

Santo Daimé

Raimundo Irineu Serra nasceu em 15 de dezembro de 1892 na cidade de São Vicente de Ferrer, estado do Maranhão. Filho de Sanches Martins Serra e Joana Assunção Serra, viveu com seus pais até 1912, quando deixou sua terra natal com destino ao Acre. No antigo território, passou pela capital do Peru, onde conheceu Antônio Costa e André Costa.

Foi do encontro com Antônio Costa, ainda em 1912, que Irineu Serra conheceu a bebida de origem indígena chamada Ayahuasca. Esta junção étnica dos povos formadores das raças brasileiras foi complementada pelo Mestre Irineu Serra, que passou por uma fase de profundos conhecimentos com os segredos e mistérios das matas amazônicas. Trabalhou como seringueiro, operário e agricultor, participando da comissão de limites que demarcou as fronteiras do Acre com o Peru e a Bolívia.

Em 1917, fixou moradia em Brasiléia, onde teve seu único filho, Valcilio Genésio da Silva. Em 1931, mudou-se definitivamente para Rio Branco, estabelecendo-se primeiramente nas terras onde hoje é o Quarto Bicho e, em seguida, instalando-se na Vila Ivonete, nas terras do antigo cerealista Barros. Foi lá que começou a formar sua doutrina. Após construir uma casinha de barro e iniciar plantações para seu auto sustento, passou a organizar pacientemente sua doutrina. Seu primeiro seguidor foi Germano Guilherme, que Mestre Irineu conheceu na antiga Guarda Territorial, onde alcançou a patente de cabo.

Em 1945, com um grande número de seguidores, Mestre Irineu mudou-se para a colocação de Espalhado, um local rico em mata nativa, parte de um projeto de colonização desenvolvido pelo governador José Guimar dos Santos, de quem era grande amigo. Batizado como Alto Santa Cruz, foi nesse local que Mestre Irineu viveu até sua passagem para a vida espiritual em 6 de julho de 1971, deixando sua esposa Peregrina Gomes Serra e um grupo de discípulos encarregados de dar continuidade aos seus trabalhos.

Ao conhecer a bebida chamada Ayahuasca em 1912, Mestre Irineu foi submetido a uma rigorosa dieta, alimentando-se durante oito dias somente de macaxeira e surf. Apenas uma pessoa tinha autorização para fazer sua comida, com quem se comunicava através de uma batida na Sapopemba de uma árvore, já que não podia manter contato com nenhuma pessoa. Foi dessa experiência que Mestre Irineu iniciou seu aprendizado com os trabalhos da Rainha, aprendendo a confeccionar a bebida Ayahuasca, que ele posteriormente batizou como Santo Daimé.